

PERFUME AGRADÁVEL OU FUMAÇA VAZIA?

Zacarias 5-7



EBD – Revista Compromisso Ano CXX N° 479
Lição 9 – Domingo 30.08.2026

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Chave: Zacarias 7.9,10 – ^{7.9}“Assim falara o Senhor dos Exércitos: Executai juízo verdadeiro, mostrai bondade e misericórdia, cada um a seu irmão; ^{7.10}“não oprimais a viúva nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um a seu irmão;”

INTRODUÇÃO

Nessa parte do livro de Zacarias, nos capítulos de 5 a 7, encontram-se as sexta, sétima e oitava visões e em duas oportunidades o profeta recebeu a Palavra do Senhor. Na sexta visão foi avisado ao povo que tanto os furtos quanto o falso testemunho trariam destruição de seus bens. Na sétima visão foi apresentada a impiedade, que estava retida em um recipiente, com uma tampa de chumbo; dali foi transportada por duas figuras com grandes asas para a longínqua terra de Sinar, terra da Babilônia, terra da primeira rebelião contra o Senhor (Gn 11.2); era uma forma de representar a remoção do mal para fora do país. Na oitava visão os poderes que o Senhor utilizará para corrigir as nações que castigaram o seu povo, indo em todas as direções em que se encontram. A Palavra do Senhor veio em três ocasiões, na primeira foi-lhes dito que Josué seria coroado como sumo sacerdote como rei do seu povo e reinaria em perfeita união sobre a terra; é uma visão do Renovo. Na segunda vez a Palavra do Senhor veio porque o povo questionava sobre o jejum e querendo saber por qual motivo deveriam continuar se lamentando. A Palavra do Senhor foi que faziam aquele Jejum por vontade própria, não tendo sido determinado por Ele. O povo agia com hipocrisia e assim não era possível agradar ao Senhor. Na terceira vez a Palavra do Senhor veio a Zacarias, explicando que o motivo do cativo foi a desobediência do povo. Em todo os textos estudados encontramos a necessidade do Culto ao Senhor ser verdadeiro e apresentado com alegria. O culto tem que estar conforme a nossa fé, baseada nos ensinamentos bíblicos e na Palavra do Senhor.

AS VISÕES DO JULGAMENTO DIVINO (Zc 5.1-6.8)

As três visões do julgamento divino apresentadas, completam uma série de oito visões. A sexta visão apresentou a necessidade de o povo não furtar e não mentir. O rolo voante levava a mensagem por toda a terra, e registrava dois exemplos de transgressão, um contra o povo – o furto e o outra contra Deus, pois quem jura falsamente peca contra a santidade de Deus; é uma visão que mostra a necessidade da honestidade material e comportamental, pois para o Senhor só a verdade é aceitável. Na sétima visão os pesos do próprio vaso e da tampa de chumbo exigiam um grande esforço das duas figuras aladas para retirar do meio do povo a impiedade e levá-la de forma selada para a Terra de Sinar. A oitava visão era formada

por quatro carros e quatro cavalos, fortes e de cores diferentes, que representavam o poder do Senhor e o Julgamento de toda a Terra. O juízo virá sobre aqueles que oprimiram o seu povo, especialmente sobre a terra do norte, a Mesopotâmia (v.8).

A PROMESSA DO RENOVO (Zc 6.9-15)

A Palavra do Senhor veio a Zacarias: Deveria ser preparada uma coroa de ouro e vestes apropriadas para a coroação de Josué; a coroação de Josué como autoridade religiosa e política, sumo sacerdote e rei é como conceder uma autoridade completa, dois ofícios sobre uma só pessoa (v.13). Josué é como um Renovo, um broto, surgido dentre os retornados do exílio. Podemos observar que os retornados foram escolhidos como representantes de suas famílias, para repovoar a Terra Prometida. Em outros Livros da Bíblia, de forma profética, encontram-se a figura do Renovo, a saber: Em Isaías 4.2 – “O Renovo do Senhor será cheio de beleza e de glória...; em Jeremias 23.5 – Eis que vem dias, diz o Senhor, em que levantarei de Davi um Renovo justo; e sendo rei, reinará e agirá sabiamente,...; em Jeremias 33.15 – Naqueles dias e naquele tempo farei brotar um Renovo de Justiça, e ele fará Juízo e justiça brotará da terra. Naquele momento era como se fosse uma proposta de antevisão do da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, que unificou três ofícios do antigo testamento: Como profeta Ele anunciou e viveu a Palavra de Deus; como sacerdote, Ele realizou a expiação dos nossos pecados; como rei Ele reina em nossas vidas, assim como sobre a de todos os povos.

AS PRÁTICAS QUE NÃO AGRAHAM A DEUS (Zc 7.1-7)

A Palavra de Deus veio a Zacarias, em ocasião que veio uma comissão de Betel para perguntar se ainda precisavam lamentar, no quinto e no sétimo mês, no Templo, como já faziam há vários anos. Ocorre que lamentavam pela destruição do Templo no quinto mês e pela morte de Gedalias (2Rs 25.8,9,25), o governador, no sétimo mês. Esses jejuns não tinham sido ordenados pelo Senhor, mas serviam apenas como consolação entre os próprios homens. O Senhor só havia ordenado um jejum, no dia da Expiação (Lv 16.29-31). Muitos eventos e festas, ou mesmo lamentações são derivados de ações, consequências, ou interesses dos próprios homens e não como Culto ao Senhor. Os fatos pelos quais se lamentavam decorriam de seus próprios erros. O Senhor nosso Deus exige cultos verdadeiros, daqueles que conhecem a Sua Palavra e vivem de forma verdadeira. Tem-se outras passagens, que o Senhor mostra que só aceita



cultos verdadeiros e não liturgias, ofertas, suntuosidade e cânticos para agradar às pessoas presentes. O louvor é para Deus (Is 1.10-17; 58.1-14; Am 5.21-27). Os atos litúrgicos não possuem nem promovem nenhuma magia e o Senhor não precisa ser convencido, pois conhece os nossos corações. A obediência à Palavra do Senhor é um pré-requisito para participação nos Seus cultos.

AS PRÁTICAS QUE DEUS ESPERA DO SEU POVO (Zc 7.8-14)

A Palavra do Senhor veio outra vez a Zacarias: O povo deveria executar juízo verdadeiro; deveria agir com bondade e misericórdia com os irmãos; ninguém deveria intentar contra o pobre, a viúva, o estrangeiro e nem o mal contra o seu próximo. A vida cristã deve ser a prática da verdade. Era uma advertência para que não caminhassem nos mesmos caminhos de seus pais, que não lhes tinha conduzido a um bom termo, mas ao cativeiro. Na verdadeira religião a bondade e a misericórdia estão implantadas no coração do convertido (1Co 13). O castigo pelo qual passaram no Exílio tinha sido consequência da desobediência de seus pais. A desobediência impede a nossa comunicação com Senhor.

CONCLUSÃO

Nessa lição temos a restauração das condições para que o povo do Senhor voltasse a cultuá-lo em Espírito e em Verdade. O Senhor fortaleceu o seu povo e o reestruturou, mas também o advertiu para que fossem obedientes ao Senhor na relação com os seus irmãos e com outros mais necessitados. As verdadeiras práticas do culto são esclarecidas ao longo da Bíblia, ao longo do tempo e também no período de Zacarias. O culto ao Senhor deve ser precedido de uma vivência conforme os preceitos do Senhor.

Bibliografia

- Bíblia Shedd/ traduzida por João Ferreira - 2 ed. rev. e atualizada – Barueri - São Paulo: Vida Nova. 1997. (Reimpressa em 2022).
- Bíblia de Estudo Arqueológica NVI. São Paulo. Editora Vida, 2013.
 - Tokunboh Adeyemo/ Editor Geral. Comentário Bíblico Africano. Mundo Cristão – São Paulo – 1ª edição 2010.

